VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 39, 20 novembro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 20 DE NOVEMBRO DE 1937.* — NUMERO 39

PELOS POBRES VELHOS

Almas caridosas, protegei O Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Merecem, sem duvida, uma attenção especial os pobresinhos alquebrados pelos annos e de trabalho, que não possuem nem pódem buscar os meios necessarios para a propria subsistencia.

Em geral, os pobres velhos só encontram no mundo o abandono e o desdem, que os fazem aborrecer da vida.

A sociedade considera-os como seres inuteis, com que já não deve contar-se, e que, por conseguinte, não merecem os seus cuidados.

E é justa esta concepção da velhice?

Quantos parentes e até mesmo, quantos filhos ingratos consideram-os como um fardo pesado?

Por ventura, um homem, que, no verdor dos annos, luctou pela vida, consumiu as suas energias, em favor da humanidade, não merece, acaso, uma recompensa no fim de sua vida, um abrigo para a sua velhice, um consolo para os seus derradeiros dias?

Foi um soldado, que serviu, fielmente, e com ardor, a sua patria; um operario, que com as mãos cultivou as industrias e fez a fortuna de muitos; que abriu estradas, construiu pontes, que luctou, continuamente, com a morte a seu lado; que desenvolveu a agricultura, ou as artes.

Este homem ha de ficar pelas ruas, dormindo ao relento, exposto ao sol e á chuva, para implorar, muitas vezes, inutilmente, á caridade dos transeuntes, ou jazer abandonado numa enxerga immunda, ou morrer de fome, sem o conforto dos sacramentos da Igreja?

Com que alento póde este homem abraçar os trabalhos da vida, quando novo, si não tem a esperança de vêr abençoados os dias de sua velhice, de ter um allivio, ûa mão bemfazeja, um bocado de pão sequer?

Mas, infelizmente, ha homens que consideram as cousas de modo bem diverso.

Quantos ha, da fina sociedade, que não se lembram dos pobres velhos invalidos, desvalidos!

Oh! almas que viveis esquecidas dos que soffrem no triste e doloroso abandono da sorte, buscando, somente, as proprias conveniencias e bem estar; não sêde ingratas para com os anciãos sem força, valetudinarios, desfavorecidos da sorte!

Hoje, que tanto se gasta com futilidades, extenda-se ao menos o superflúo aos pobres velhos invalidos!

Oh! almas grandes, oh! corações generosos, protegei o *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, desta cidade, onde os infelizes pobres velhinhos vão encontrar, no fim da vida, tecto, pão, allivio, o conforto indispensavel da religião, e *quem lhes acaricie* e venere as suas cãs, tornando-lhes serenos e agradaveis, pelo amôr de Deus, os ultimos dias da peregrina existencia!

*

Com a crise financeira que atravessamos, é por demais angustiosa a situação por que está passando a "Pia União do Pão de Santo Antonio", sem renda sufficiente para manter o Recolhimento dos Pobres e solver os seus compromissos.

Com a alta dos generos de primeira necessidade e elevação de preços de mercadorias e outros artigos indispensaveis á vida normal do estabelecimento, as despesas tambem cresceram, e a situação da instituição tornou-se por demais delicada e de tal modo, que já trabalhamos á custa de inauditos sacrificios e quasi sem nenhum resultado.

Almas bôas e caridosas, protegei o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio!

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Prefeito Municipal de Diamantina

O Governador do Estado, por acto de 13 do cadente mez, nomeou Prefeito Municipal de Diamantina, o nosso illustre conterraneo dr. Joubert Guerra, que, por eleição, occupava o mesmo cargo antes de instituido o novo regimem em nosso paiz, que tanto aspirava um ambiente de paz e tranquilidade.

SANTA CECILIA

No dia 22 do cadente, segunda-feira proxima, consagrado á virgem mrt. SANTA CECILIA, PADROEIRA DA MUSICA, celebrar-se-á a sua festa, na Capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a sua linda imagem.

Para essa solennidade, espera-se o concurso de suas devotas de nome Cecilia e de todos os musicos desta cidade, homens e senhoras.

Excellente predio a venda

Os herdeiros de Elias Gomes Ribeiro vendem o grande e optimo predio de dois andares, de sua propriedade, á rua Tiradentes, antiga Direita, desta cidade, ao lado direito da nova Cathedral.

As propostas de compra deverão ser endereçadas ao director da "Vóz de Diamantina", á rua do Rosario, nesta cidade.

TODA A SEMANA

O allivio dos politicos

A nova Lei Organica apagou, de vez, as côres dos partidos e nos trouxe o branco da paz.

O povo respira uma atmosphera oxygenada, pura, sem a intoxicação da politica personalista.

Diamantina está calma, graças a Deus.

Ninguem é mais partidarista. Todos são brasileiros, esperando dias mais claros e mais serenos, neste sonho palpitante de felicidade, que é o Brasil.

Todavia, os mais contentes, entre nós, são os figurões decorativos da politica, que, desafogados, estampam physionomias euphoricas.

Os diccionarios tambem estão descansados e já pódem dormir o somno solto dos justos, no esconso de um armario.

Os lexicons, com effeito, tiveram uma crise demorada de soffrimento e cansaço, fornecendo vocabulos para as moções de apoio e solidariedade, em numero infinito.

Adjectivos como — "absoluto, irrestricto, incondicional" perderam o seu valor intrinseco.

Certamente, os continuos do Gymnasio local, na sua alta sabedoria e notoria idoneidade, liveram receio de que meu discurso de paranympho aos bacharelandos consistisse numa moção de solidariedade. Não faria tal. No dia de finados é que desejava falar. Leria aos ouvintes, em sessão solenne, um jornal de formato grande, terminando por pedir uma moção de apoio ao kalifa de IFNI, a proposito do seu casamento, em Badajoz, com Maria Gallardo. Nada mais natural. Seguiria, apenas, a moda implantada, nesta cidade, dos saltos nas trevas.

Um amigo meu, no torvelinho das confusões, declarou-me, em tom cathedratico:— "Não desejo offender a quem quer que seja.

Por isso mesmo, dividi, egualmente, os votos da minha familia pelos tres candidatos. Penso ter agido com criterio, sem necessidade de moções nem auxilio de diccionarios."

Dahi se vê que o allivio foi mesmo muito grande.

JOSE' ALTIMIRAS.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

D. SANTOS

Occorrerá, no dia 23 do fluente, o anniversario natalicio do exmo. e revmo. sr. D. Antonio José dos Santos, digno e virtuoso Bispo de Assis, no Estado de S. Paulo.

A S. Exc. Revma., antecipamos nossos sinceros cumprimentos, com votos para que se repita por dilatados annos a grata ephemeride.

Bôdas de Ouro do casal Telles de Menezes

Conforme noticiamos, quarta-feira ultima, 17 do cadente, foi celebrada, na Capella do Pão de Santo Antonio desta cidade, Missa festiva, em acção de graças, pelo auspicioso motivo de commemorarem, naquella data, suas bôdas de ouro de feliz e abençoado casamento, o sr. dr. Telles de Menezes, reputado clinico, e exma. sra., d. Anna Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte.

O acto, que foi officiado pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes, revestiu-se de solennidade, falando o celebrante, antes da Missa, sobre a personalidade do distincto casal, e pedindo por elle a oração dos fiéis assistentes.

Aos pobres asylados do pio estabelecimento, de que tanto dr. Telles, como sua virtuosa esposa, são constantes bemfeitores, foi servido melhor jantar, com sobremesa, por determinação dos homenageados, tão dignos e merecedores do conceito e estima de que justamente gosam em Diamantina.

Na Missa, tomou parte o côro do Pão de Santo Antonio.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Herculano Gomes de Oliveira, Egydio José Perpetuo, Roy M. Spangler, João Chrysostomo de Paula, Rosa de Lima Paula, Hely Almeida.

DO RIO: Dr. Estanislau Luiz Bousquet.

DE BIRIBIRY: Paulo Duarte e filha, Maria Magdalena Duarte.

DO SERRO: Epaminondas de O. Nunes.

DE MONTES CLAROS: José da Silva Santos.

DE CONS. MATTA: Eloy José de Medeiros.

DE TIJUCAL: Raymundo Pedro da Silva, Carlota Augusta da Silva.

DE PARAOPEBA: José dos Santos Silva.

Em data de 15 do corrente, foi recolhida ao pio estabelecimento a velha Joanna Coelho, natural de Conselheiro Matta, com 100 annos de edade.

O Integralismo

Em virtude da nova ordem de cousas, o Integralismo desappareceu como partido politico.

O seu illustre chefe declarou, porém, que, estando extincto como partido politico, continuará, entretanto, a existir como associação cultural e educacional.

Declarou o Presidente Getulio vargas, aos representantes dos jornaes extrangeiros, que a Constituição de 10 de Novembro não é facista nem Integralista.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

A NOVA CONSTITUIÇÃO

Breve transcripção de artigos da Nova Carta Constitucional, para conhecimento de nossos leitores:

Art. 1.—O Brasil é uma republica. O poder politico emana do povo e é exercido em nome delle e no interesse do seu bem estar, da sua honra, da sua independencia e da sua prosperidade.

Art. 27—O Prefeito será de livre nomeação do governador do Estado.

Art, 38.—O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional, com a collaboração do Gonselho da Economia Nacional e do presidente da Republica, daquelle mediante parecer nas materias de sua competencia consultiva e deste pela iniciativa e sancção dos projectos de lei e promulgação dos decretos—leis, auctorizados nesta Constituição.

§ 1.—O Parlamento Nacional compõe-se de duas Camaras: a Camara dos Deputados e o Conselho Federal.

Art. 46.—A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos mediante suffragio indirecto.

Art. 50.—O Conselho Federal compõe-se de representantes dos Estados e dez membros nomeados pelo presidente da Republica. A duração do mandato é de seis annos.

Art. 72.—O presidente da Republica, auctoridade suprema do Estado, coordena a actividade dos orgãos representativos, de grau superior, dirige a politica interna e externa, promove ou orienta a politica legislativa de interesse nacional, e superintende a ordem administrativa do paiz.

Ar. 82.—O collegio eleitoral do presidente da Republica compõe-se:

a) de eleitores designados pelas camaras municipaes, elegendo cada Estado um numero de eleitores proporcional á sua população, não podendo, entretanto, o maximo desse numero exceder de vinte e cinco.

b) de cincoenta eleitores, designados pelo Conselho de Economia Nacional, dentre empregadores e empregados em numero egual; c) de vinte e cinco eleitores designados pela Camara dos Deputados e de vinte e cinco designados pelo Conselho Federal, dentre cidadãos de notoria reputação.

Art. 90.—São orgãos do Poder Judiciario:

a) O Supremo Tribunal Federal.

b) Os Juizes e tribunaes dos Estados do Districto Federal e dos Territorios;

c) os juizes e tribunaes militares.

Art. 94.—E' vedado ao Poder Judiciario conhecer de questões exclusivamente politicas.

Art. 122.—

1) Todos são eguaes perante a lei.

4) Todos os individuos e confissões religiosas pódem exercer, publica e livremente, o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições de direito commum, as exigencias da ordem publica e dos bons costumes.

6) a inviolabilidade do domicilio e da correspondencia, salvas as excepções expressas em lei.

13) A lei poderá prescrever a pena de morte: para os crimes de lesa-patria; para homicidio commettido por motivo futil e com requinte de perversidade.

14) E' garantido o direito de propriedade, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica;

A imprensa regular-se-á por lei especial, de accôrdo com os seguintes principios:

b) nenhum jornal póde recusar a inserção de communicados do governo, nas dimensões taxadas em lei.

d) é prohibido o anonymato;

e) a responsabilidade se tornará effectiva por pena pecuniaria applicada á empresa.

Art. 124—A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado.

A's familias numerosas serão attribuidas compensações na proporção dos seus encargos.

Art. 176—O mandato dos actuaes governadores dos Estados, uma vez confirmado pelo presidente da Republica, dentro de trinta dias da data desta Constituição, se entende prorogado para o primeiro periodo de governo a ser fixado de governo a ser fixado nas constituições estadoaes. Esse periodo se contará da data desta Constituição, não podendo em caso algum exceder o aqui fixado ao presidente da Republica (seis annos).

Art. 186.—E' declarado em todo o paiz o estado de emergencia».

15 de Novembro

Passou triste e sem nenhuma commemoração festiva, notavel, entre nós, o dia 15 de Novembro, feriado nacional, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Houve apenas festas civicas escolares, e o pavilhão nacional foi hasteado na fachada dos edificios publicos.

Festa da Bandeira

Realizaram-se, hontem, dia 19, nos estabelecimentos de ensino desta cidade, a festa civica da Bandeira Nacional, sagrado symbolo da Patria, commemorativa do decreto de sua creação.

PÃO MIXTO

No intento de revolver o poblema do trigo, dizem os jornaes do Rio que o governo vae adoptar a obrigatoriedade do pão mixto.

Os fabricantes terão de addicionar, no fabrico do pão, certa quantidade de fécula, estipulada por lei.

Haverá pesadas multas para os fabricantes que infringirem ás disposições da lei, como até a de cessação de licença para commerciar.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Tribunal do Jury

Pelo meritissimo sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 14 de Dezembro proximo, para a reunião ordinaria da 4ª sessão, no corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 21, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Romualda Souto Aguiar, 5$; N. G., 1$.

FELISBERTO CALDEIRA: Augusto Luzia Evangelista, estando soffrendo de sua saúde, apegando-se com S. Antonio, foi feliz, estando quasi bom, com esperança de completo restabelecimento, por isso, offerece aos pobres do miraculoso Santo, 5$; Isabel Paulina da Cruz, 8$.

CAMPINAS: Gabriella Mendes, por um graça alcançada, 25$.

PONTE QUEIMADA: Nicodemos dos Santos Oliveira, 6$.

BIRIBIRY: Regina Candida Lopes, 2$; Maria José Lopes, 2$.

ENTREGUES NO RECOLHIMENTO: Manoel Coelho, 2$; Catulina dos Santos, 7$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Professora Maria Luiza Leite, mensalidades de Julho de 1937 a Junho de 1938, 6$; Maria Henriqueta Leão, de Janeiro de 1936 a Dezembro de 1937, 12$; Raymunda Pedrelina de Sousa, de Juiho de 1937 a Junho de 1938,6$.

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmim, mensalidades de Novembro de 1937 a Outubro de 1938, 6$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: João Mario da Silva, 17$; Esther e Ruth dos Santos, 5$; Vidal Pereira, 10$.

SERRO: Jair Pimenta, 2$.

EXTRACÇÃO: Regina Maria de Jesus, 6$.

VAU: Isaac Baracho, 3$

CURVELLO: José Fernandes de Almeida, 5$

MILHO VERDE: Altivo Silva, 5$.

PITANGUY: José Tiburcio de Faria, 2$.

RIO MANSO: Olympia Dias, 1$

COMMEMORAÇÕES:

Bôdas de Ouro

BOCAYUVA: Flaminio de Assis Freire e Ambrosina Beltrão Freire, em acção de graças, pela commemoração das Bôdas de Ouro de seus distinctos e generosos amigos, Dr. Telles de Menezes e D. Anna Telles de Menezes, offerecem aos pobres do Pão de S. Antonio, 100$.

DIAMANTINA: Aristides Lopes de Figueiredo, commemorando o auniversario de D. Olympia Eugenia Lopes, residente em Rio Vermelho, occorrido no dia 13 deste mez, 5$.

CURVELLO: Josephina Coutinho Almeida, em lembrança de seu anniversario, 5$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

F. CALDEIRA: Antonio Alexandre, 2 rapaduras; Antonio Manoel da Rocha, 10 litros de café em côco e 1 rapadura quebrada.

INHAHY: Laurinda Moreira da Silva,20 litros de fubá e 1 rapadura.

MOMBUCA: Pedro Bento da Cunha, 8 litros de fubá.

ENTREGUE NO RECOLHIMENTO: Aristides Bento, 120 litros de fubá.

Repressão ao Jôgo

Já ha tempos, vem exercendo, com grande proveito para a nossa cidade e seu municipio, o espinhoso cargo de delegado de policia especial, o 1º Te. José Rosa de Meira.

O que elle tem feito, com prudencia ou energia, quando necessarias, está no dominio publico.

Quanto ao jôgo, que se exercia, francamente, nesta cidade, acaba de agir, sem nenhum espalhafato, prohibindo todos os jógos que não são permittidos por lei.

O jôgo do *bicho*, por exemplo, já se praticava, ás claras e livremente, em nosso meio, viciando, de modo assustador, os menores e pessôas pobres.

O Te. José Rosa, no desempenho de sua ardua missão, vae tambem agir, energicamente, contra a vadiagem.

TRES, 1, 2,3, são os deveres dos assignantes: 1º; **Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

FOLHINHA DE SANTO ANTONIO

Para 1938

E' a unica de desfolhar, de orientação catholica, que, actualmente, se publica no Brasil.

Encommendas nesta Redacção. —Preço 4$000.

Desconfiae do homem que não tem, ao menos, um desaffecto.

Minhas Tiras

* * *

Diamantina. não se póde negar, é um meio culto e civilizado, porque nelle se cultiva a intelligencia, nos diversos estabelecimentos de ensino, que possue, como sejam: Grupo Escolar, Escola Normal, Gymnasio Collegio de N. S. das Dôres e Seminario.

Não obstante, Diamantina, cidade sem vida propria, sem campo para o desenvolvimento das actividades de seus filhos e aproveitamento de suas inclinações, recente-se ainda de um melhoramento, de real proveito para os desfavorecidos da sórte.

Todos esses educandarios, com excepção do Grupo Escolar, somente beneficiam os filhos dos abastados e dos mais remediados, pecuniariamente.

Innumeros jovens diamantinenses, de ambos os sexos, são filhos de paes funccionarios, de paes operarios e de viuvas pobres, que não estão em condições de frequentar os citados institutos, estabelecidos, parece, só para regalia dos bafejados da sorte, tal o excesso de taxas e enormes despesas decorrentes do ensino.

Quão differente a instrucção em nossa terra, nos antigos tempos!... Favorecia a todos.

Em nossos dias, a cidade está cheia de jovens intelligentes, com pronunciada vocação para as letras e outros ramos do saber, mas não pódem frequentar os nossos institutos, por falta de recursos.

Possuimos escolas, é verdade, mas não para a numerosa classe desfavorecida, num centro inactivo como o nosso, onde os moços pobres vivem sem ideal, forçados muitos a uma ociosidade deleteria e, ás vezes, até criminosa, sem, comtudo ser responsaveis por ella.

Afinal, estudar como? Collocar-se onde? Empregar-se em que? Trabalhar, si não encontram trabalho?

De tempos a esta parte, a tabôa de salvação de muitos tem sido a carreira militar, e, por isso, estão cheios de diamantinenses os batalhões da Força Publica de Minas.

E não preciso, portanto, dizer mais nada: a situação angustiosa por que passam os filhos pobres de Diamantina, e os de muitas cidades do Norte de Minas, nunca se resolverá, emquanto os poderes publicos não comprehenderem as cousas como ellas devem ser. Em Diamantina e em muitos outros municipios do norte do Estado, depende o seu desenvolvimento e progresso da fundação de escolas profissionaes e agricolas.

Em Diamantina, temos o importante districto de Conselheiro Matta, apropriado para centro de um desses verdadeiros educandarios, onde, sem privilegio de classes, de posição e condições, todos os moços se tornarão homens de bem, amantes do trabalho, cidadãos patriotas, independentes e uteis á Patria!

Xisto Reis.

Recebemos "O Ensaio", edição de Outubro, jornalzinho dos alumnos da Escola Urbana de Diamantina, sempre variado e interessante.

Manoel Pereira dos Anjos

Em consequencia de antigos soffrimentos, veio a fallecer, no dia 12 do cadente, nesta cidade, confortado com os sacramentos da Igreja, o sr. Manoel Pereira dos Anjos, distincto catholico.

Homem de conducta illibada, era uma alma grande pela sua caridade e bondoso coração.

Deixa viuva a exma. sra. d. Maria José Alves dos Anjos.

O finado, que contava 75 annos de edade, era natural de Montes Claros, e possuia, em nosso meio, numerosos amigos, que pranteam o seu desapparecimento.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

Sentindo profundamente o seu passamento, apresentamos á amargurada viuva, a seus irmãos e parentes, nossos sinceros pesames.

D. Carmelina Brandão Sousa

De Bello Horizonte, tivemos, hontem, a triste e dolorosa noticia do passamento da exma. sra., d. Carmelina Brandão Sousa, dilecta filha do nosso particular e velho amigo, Cel. Pedro Jorge Brandão, muito digna esposa do illustre clinico diamantinense, sr. dr. José Eulalio de Sousa, capm.-medico reformado do 3º B.C.M., com sêde nesta cidade.

Impotentes foram os recursos da sciencia, para debellar a atroz molestia que lhe vinha minando a existencia.

Possuia a desditosa senhora um coração magnanimo, era extremamente docil e delicada nos modos de tratar com todos que della se approximavam.

A sua morte causou triste e dolorosa impressão nesta cidade, onde a virtuosa conterranea gosou sempre de grande estima e consideração.

Ao seu amargurado pae, desolado esposo e dignos irmãos, enviamos a expressão sincera de nosso grande sentimento.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Em Uberaba, quando se demolia uma casa velha, foram encontrados debaixo do soalho, cerca de vinte contos, em notas do Imperio, ja sem valor.

Não ha cousa mais preciosa do que o tempo nem mais escura que o futuro.

DESEJA UM BOM RADIO?

"METROTONE"

Peça uma demonstração sem compromisso á

CASA MOTTA FILHO

— Diamantina — Minas —

PREÇO — 680$000.

(10—2.)

MIMOS

(Para José Fróes—Peçanha)

Justiça! Perguntava Aristoles: Qual a virtude mais bella do que essa? E concluia: Nem o astro rei da tarde, nem o astro da manhã inspiram tanta admiração!

Em Platão, havia mais do que o amôr—havia o culto da justiça. Onde reina este, reina a ordem, reina a harmonia, reina a felicidade...

A injustiça ao contrario, produz dissensões e odios, onde quer que ella se ache. Como medir a força do Estado? Pela justiça que nelle se pratica.

Ahi tendes o que da sublime virtude pensavam Aristoteles e o seu mestre Platão—aquelle possuido da mais vasta e este da mais profunda de todas as intelligencias da terra.

Aristoteles recebeu, um dia, este elogio, o maior, o melhor que um professor póde desejar: «*Devo a meu pae a vida e a meu mestre a dita de saber viver bem.*

Dos sabios antigos nenhum teve conceitos tão bellos, tão profundos sobre a justiça do que Aristoteles e Platão.

Quando um automovel, um caminhão, um avião, um trem de ferro, emfim, qualquer mecanismo funcciona bem? Si tiver todas as suas partes nos seus logares proprios, em bom estado, e então se diz que é uma machina *justa*, um instrumento *justo*, podendo dar a elle todos os mais qualificativos que quizermos, porque a base é justa, assente na justiça.

Em linguagem technica, *ajustar* uma machina, quer dizer, tornal-a *justa*, é dispôr que todas as suas peças, todos os seus orgãos occupem as devidas posições e funccionem com a maxima regularidade. Nos corpos vivos, cada parte trabalha para o todo, e o todo para cada parte; uma reciprocidade maravilhosa!

Por outro lado, não se póde exigir de nenhum dos orgãos mais do que elle póde dar, e tão pouco lhe dar a quem ou além das suas necessidades, a menos que se pretenda perturbar o viver do conjuncto.

Na vida psychica, o mesmo accôrdo, a mesma harmonia, entre as suas diversas funcções, de modo a se auxiliarem mutuamente, reciprocamente, respeitando a autonomia de cada um.

Vê-se que em tudo anda a justiça, como principio ordenador, como regulador supremo, sendo a que se verifica na sociedade mera transformação da que se realiza no individuo, pois só o accôrdo intimo entre funcções de cada alma torna possivel o accôrdo intimo de todas as almas entre si.

Estas verdades de Platão e Aristoteles não pódem agradar hoje aos que seguem o credo absurdo de Moscou...

Mas, como explicar? Não será o universo, considerado como um todo systhematico, isto é, realização da justiça?

O estudo da natureza nos indica o caminho que cada um de nós, conforme seu estado, sua profissão, deve trilhar para que na sociedade se goze da harmonia que se encontra no conjuncto de todas as cousas. Porque a verdade é que a justiça é a razão da ordem maravilhosa de tudo...

Pensam muitos que, com o só emprego da força, é possivel restabelecer e manter a ordem numa collectividade revoltada contra a pratica da injustiça. Quanta illusão! A ordem *assim* restabelecida e mantida—será toda *apparente*, não passando de uma desordem virtual, prompta a se actualizar, tão depressa isso lhe seja viavel...

E segundo os auctores acima já citados, não existe antidoto contra o mal, na quadra actual que atravessamos, antidoto perfeito, justo, real, efficaz, do que o verdadeiro culto da justiça, ao lado da caridade christã.

Nellas está a salvação do nosso caro Brasil.

Pe. Alexandrino Cordeiro.

(Das minhas notas e apontamentos dos bons mestres).

A ALMA NÃO TEM SEGREDO QUE A CONDUCTA NÃO REVELE.

Viva 90 annos!

Basta tomar

IODALB

O pão dos velhos

Producto Brasileiro dos Laboratorios Raul Leite—Rio.

VENDEM-SE as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

J. PATATIVO

Do livro "ESPELHO d'AGUA". Rio de Janeiro. Fevereiro de 1924.

J. M. J. F.

FRÁDE?!

— Sim.

«O Espirito sópra onde Lhe apraz. E a gente ouve a vóz d'Elle, porém não sabe d'onde venha, nem para onde vá.

Assim é todo aquelle que nasceu do Espirito».

Palavras de Nosso Senhor, Evangelho de S. João, III, 8.

Nosso Senhor não está pobre pelo que tem dado aos outros.

Sentença Popular.

CRYSÁLIDA...

Falae, Senhor! que o vosso servo está ouvindo.
I Rêis, cap. III, vv. 9 e 10.

0, 0.—Eu éra e sou um homem faminto de Justiça, de Paz, e de Amor.

0.—E por isso eu fiz minhas as palavras do Texto Sagrado (Eccli, XXXI, 8-9), e disse para o meu Anjo da Guarda:

1.—"Bemaventurado o homem que foi achado sem mancha, e que não andou atráz do ouro, e nem pôz a sua esperança no dinheiro, nem no accumulo de propriedades! Não me apontareis, para eu louval-o e seguil-o, a esse homem que realizou na sua vida essas coisas tão admiraveis?»

2.—E o Anjo:—Sim. Mas, primeiro repara que se fala de *um* homem. E tu que és mestre em Israel, porventura ignoras quem seja Elle?!

3.—Mas... não, meu Santo Anjo; certamente não ignoro; mas quizera ouvil-o da vossa bocca. E' tão agradavel a consonancia de dois instrumentos afinados pelo mesmo diapasão!

4.—Pois dize commigo: Esse homem que realizou na vida bréve de 33 annos, a triplice maravilha da *obediencia inteira*, da *pobreza voluntaria*, e da *pureza absoluta*,—esse homem é o segundo Adão, é o Homem por excellencia, é o unico homem perfeito—é **Nosso Senhor Jesus Christo.**

5.—E quando pronunciámos o santissimo Nome de **Jesus**, os meus joelhos dobraram-se por si mesmos, e ficámos mudos eu o Anjo, e envolvidos numa espêssa tréva; e eu não vi mais o meu Anjo, mas ouvi umas vózes como de citharistas, citharizando numas citharas encantadas...

6.—E as vózes vinham de muito longe, mas as syllabas soavam nitida e distinctamente, entrando-me nos ouvidos com indefinivel suavidade, uma a uma, como gottas que eram, de melodia celeste, superior e divina.

7.—E eu tinha então os ólhos cerrados; e eis que, por detráz delles e dentro de minha cabeça, formou-se e appareceu e cresceu um grande hálo da côr e do tamanho de umas treis luas, e eu vi dentro delle a figura sacrosanta do meu *Senhor*, tal e qual no Monte Alverne se mostrou ao filho de Bernardone...

8.—E as vózes que eu ouvi, e qui'inda ouço até hoje, e agora mesmo estou ouvindo:

Holocaustos. e sacrificios. não quizestes. nem aceitastes mais... E então. me adaptastes. este corpo. e. esta alma. e Eu disse: Eis-me aqui. para fazer. a vossa Vontade... E. só o que Vos agrada. é. que faço sempre... O meu comer. e o meu beber. é fazer. a vontade. d'Aquelle que m'enviou... Quem é meu pae. minha mãe. os meus irmãos. sinão. os que fazem. a vontade. de meu Pae. que está no Céo?... (1).

9.—E appareceu tambem, dentro do hálo, um homemzinho calvo, (abraçando uma espada maior do que elle), muito vermelho e barbudo; e fez uma demorada genuflexão; e depois, apontando-me a sacratissima Figura: «Fez-se obediente, disse, obediente até a morte, e morte de Cruz...» (2).

10.—E immediatamente desappareceu tudo. E passaram seis annos de doze mezes. E não mais me falou o santo Anjo. Mas, as vózes que ouvi, ainda ouço, e agora mesmo estou ouvindo...

11.—Pois num dia 4 de Outubro, eu, pobre homem faminto de Justiça, de Paz e de Amor, fiz ainda a mesma pergunta do Ecclesiastico, e accrescentei: Depois do Homem por excellencia na ordem superior e numero unico, não haverá alguma copia d'Elle, que eu póssa imitar como póssa?

E o Anjo calou-se, e não respondeu uma só palavra.

—Mas, está escripto, prosegui: «Aos que da eternidade Deus conhece, a esses predestinou, e um dia chamou, e depois os justificou, e quér que sejam conformes e semelhantes á imagem do Seu Unigenito»... (3). Pobre lagarta de compasso que me arrasto apenas no cumprimento de meu corpo... Como medir os meus passos com os vôos d'Aquelle que salta de monte a monte?..

E o Anjo: «Ai, ái, ái,! Luzir-aqui em Baixo?!.. Si assim continúas, ensandéces!

—Bemdito, que falaes, ainda que reprehendendo! (repliquei vivamente, e...) Mas, não haverá... eu vos adjuro por Deus vivo! Não haverá uma copia d'Elle que eu póssa imitar como póssa?

(1) Essas palavras todas são de Nosso Senhor.

(2) São Paulo, aos Philipenses, II, 8.

(3) O mesmo, aos Romanos, VIII, 29.

(Continúa no proximo numero).

CHARLES COLLINS

O novo astro dançarino

STEFFI DUNNA

A estrella de "LA CUCARACHA"

FRANK MORGAN
VICTOR VARCONI

em

O PIRATA DANÇARINO

UM LINDO ROMANCE DE AMÔR NA MOLDURA DE UM COLORIDO PERFEITO!

Uma maravilha do novo systhema "Technicolor"

100% Côres—Musicas—Danças!

Amanhã, no TRIANON

TRILOGIA

FÉ

Dôce e sagrado effluvio, aprimorado alento!
Fé—que nos ameniza angustias immortaes,
Fé—que nos purifica e cléva o sentimento
A conquistar de Deus as glorias celestiaes!

Bemdicta seja a Fé sobre virtudes mais...
Força, poder e luz: sublime lenimento!
Nella se busca e logra o lenitivo aos ais
E subtrae-nos ella ás garras do Tormento.

Grande phanal divino, esplendido phanal!
Força que nos previne ás attracções do mal,
Que géra o genio abjecto e torvo da Descrença.

Fecunda e luminosa irmã da Caridade!
Ungidos pela Fé, no Céu, ditosos, ha-de
Jesus nos acolher com alegria immensa.

ESPERANÇA

Gotta de orvalho puro, ou nimbo crystallino
Sobre as furias crueis do desespêro humano...
Harmonia em conjuncto universa de um hymno
A vibrar dentro dalma, em deleitoso arcano!

Emanada do Céu, de um Ente soberano;
Na grandeza real do seu poder divino,
Rompe as sendas da Magua, ou do Martyrio insano
E nos brilha e nos orna a estrada do destino!

Eil-a, gotta de orvalho, em segrêdo bemdicto,
A rolar... a rolar das plagas do Infinito
Sobre a negra afflicção de cad'alma ferida...

Tréva, abysmo, desgraça o Mundo só seria
Sem a verde Esperança, a deusa que a irradia
E nos enche de gloria: embalsamando a vida!

CARIDADE

Tudo floresce e ri, tudo lhe exulta a acção!
Em seu poder eterno, immenso e positivo,
A Caridade é graça, é insenso é lenitivo,
Em summa, é o proprio Deus: falando ao coração.

Teme-lhe o brilho, a fórma, o encanto, a dôce uncção
O Mal, que ao vel-a, assim, faz-se de longe, exquivo,
Ella a tudo arrebata e empolga e faz captivo
A' voz de puro afago e de consolação.

Quanta virtude expressa ha pelos labios seus!
Ella, que assim se inspira em plena voz de Deus,
Fala de um Céu além, de um Mundo de bondade!

Essas glorias, porém, só póde conquistar
Quem souber de Jesus no exemplo se inspirar.
Tendo por prece o Bem, por templo a Caridade.

CELSO BARBOSA.

Corintho—937. Do "Evocações", prompto.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 12, o innocente Jose Alencar de Almeida, filho do sr. Antonio Mariano de Almeida e de d. Maria da Conceição Almeida.

No dia 14, o innocente Olegario de Sousa Lima, com 1 anno de edade, filho do sr. Albino de Sousa Lima e de d. Nair de Sousa Lima.

No mesmo dia, na Santa Casa, Raymundo Nonnato da Conceição, natural de Gouvêa, com 18 annos de edade, filho do sr. Luiz de Almeida e de d. Eva Netto.

Ainda no mesmo dia, na Santa Casa, Adão Pereira, natural desta cidade, com 108 annos de edade, filho de Timotheo Pereira e de Clemencia Pereira.

No dia 15, Antonio de Paula, natural desta cidade, com 40 annos de edade, official de sapateiro, filho de d. Maria Valentina de Paula. Era popular e estimado em nosso meio.

No dia 16, d. Maria Davina da Silva, natural desta cidade, com 30 annos de edade, casada com o sr. João Rodrigues Chaves. Deixa 5 filhos menores, de nomes: Anna Maria, Dalva, João, Geraldo e Firmino Chaves. Era filha do saudoso finado Thomaz José da Silva e de d. Ermeinda Jacintha da Silva.

No mesmo dia, o innocente Giovanni Pires, com 4 mezes de edade, filho do sr. Francisco Pires da Silva, e de d. Elvira Pires da Silva.

—Na Fazenda Santa Cruz do Gavião, falleceu, no dia 30 de Outubro p. passado, a senhorinha Geralda Nunes Pereira, filha adoptiva do sr. Americo Pereira e de d. Lucinda Pereira.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

Fizeram annos:

Ainda no dia 9, Vicente Costa; e, no dia 10, Maria da Conceição Costa, filha do sr. Appolinario Costa.

No dia 15, Newton França, intelligente e estimado joven diamantinense; e a senhorinha Maria das Dôres Santos.

No dia 16, o pequeno Antonio Dario Neves, filho do sr. Nylo Neves, digno escripturario da classe F. da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 17, Maria Odilia Dias de Oliveira, filha do sr. Gustavo Dias de Oliveira.

FAZEM ANNOS:

No dia 21, d. Maria da Conceição Oliveira, digna esposa do 1º sargento Francisco Esperança de Oliveira; Ildeu Duarte, filho do saudoso João da Paixão Duarte,

No dia 22, d. Cecilia Roque, digna esposa do sr. Francisco Antonio de Jesus; senhorinha Edith Guerra, e o sr. José de Lima Netto, funccionario dos Correios e Telegraphos.

No dia 23, d. Felicidade da Conceião Tameirão Neves.

No dia 24, as filhas de Maria, Maria Henriqueta Leão e Margarida Rabello; o sr. João Antonio Coelho Primo, residente em Cons. Matta; e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguilar, Graciola Solange de Carvalho, delecta filha do sr. Alvim de Carvalho, residentes em Palmital de Dattas.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; e senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa.

Nascimento

De Mercês de Diamantina, onde reside, teve a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho Antonio Geraldo, o nosso distincto amigo Murillo Lima, aquem enviamos parabens, extensivos á sua exma. sra.

A razão e a justiça estão fóra da moda.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

FORROBODÓ E TIRO

Nos Quatro Vintens, Bairro do Rio Grande, á noite de 14 para 15 do cadente, diversos rapazes promoveram e realizaram um formidavel *forrobodó*, resultando, de uma contenda futil, sahir offendido, com um tiro, o sr. Sebastião Rocha, que foi internado na Santa Casa.

Segundo nos informaram, Joaquim Francisco de Araujo foi quem atirou em Rocha, evadindo-se, em seguida, para escapar á acção da policia, que alli compareceu.

Procedido no offendido o aucto de corpo de delicto, a auctoridade abriu inquerito.

O criminoso resolveu, afinal, entregar-se á prisão.

GAZETILHA

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita o distincto moço, sr. José dos Santos Silva, digno filho do nosso velho amigo e illustre confrade de imprensa, sr. Manoel Antonio da Silva, illustrado redactor da "Gazeta de Paraopeba", de Villa Paraopeba.

Viajaram para o Rio, onde passam a residir, d. Romualda Souto Aguiar e filha, Maria José Aguiar.

Regressou de Bello Horizonte, o sr. João Freire de Alkmim.

Vindo de Bello Horizonte, estiveram na cidade, regressando a Campinas, logar de sua residencia, o nosso amigo José Romualdo da Fonseca e exma. sra., d. Palmyra Falci Fonseca.

Vimos na cidade:

De Dattas, Francisco Cassimiro dos Santos e Saint-Clair Alves Sousa.

De Corintho, Antonio de Moura e exma. sra., d. Herminia Falci de Moura.

Devemos repetir sempre que..., *um dia depois do outro é*, sem duvida, a melhor obra da creação.

Modificação na Tarifa Telegraphica Interior

O Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade pede-nos a publicação da circular abaixo.

«DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS—GABINETE DO DIRECTOR GERAL—CIRCULAR Nº 182—VIA AEREA—Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1937. DCT a Directores, STT e DR. *Assumpto*:—Modificações na tarifa telegraphica interior.

1—Na Tarifa Geral dos Correios e Telegraphos, fixada pela lei nº 537 de 11 de outubro de 1937, publicada no Diario Official, de 1º Novembro e em vigor, a partir de 1º janeiro de 1938, foram introduzidas as seguintes modificações na *tarifa telegraphiça interior*, approvada pelo Decreto nº 24.226, de 11 de maio de 1934:

2.—TELEGRAMMAS OFFICIAES das auctoridades diplomaticas e consulares de carreira extrangeiras domiciliadas no paiz:

Officiaes urgentes, por palavra, sem taxa fixa....$200

Estes telegrammas trarão a indicação de começo de preambulo isenta de taxa—OFFD—e a de serviço taxada—D - (circular nº 125, de 20/8/37).

3.—TELEGRAMMAS ESTADOAES:

Estadoaes urgentes, por palavra, sem taxa fixa..$200

Estes telegrammas trarão a indicação de começo de preambulo isenta de taxa—ESTD—e a de serviço taxada—D—(circular nº. 125, de 20/8/937).

4.—TELEGRAMMAS DE CONGRESSISTAS:

Telegrammas urgentes, por palavra, sem taxa fixa...$200

Estes telegrammas trarão a indicação de começo de preambulo, isenta de taxa CGTD—e a de serviço taxada—D—(circular nº 125, de 20/8/37).

5.—TELEGRAMMAS DE IMPRENSA:

a)—Normaes, por palavra, sem taxa fixa.....$070

b)—Urgentes, por palavra, sem taxa fixa.....$140

Foram abolidos os abatimentos diarios. Os telegrammas de imprensa interiores trarão as seguintes indicações de serviço taxadas, cada qual sujeita á taxa de uma palavra (Instrucções Telegraphicas Nº. 1, alinea 85): a)—Telegramma de imprensa normal.....—Z—

b)—Telegramma de imprensa urgente.....—ZD—

Nos telegrammas de imprensa urgentes a indicação —D—deve figurar tambem isenta de taxa na cabeça do preambulo (somente—D—e não—ZD—, alinea 61 das Instrucções Telegraphicas nº 1).

6.—CARTAS TELEGRAPHICAS—CTN—:

Será acceita na carta telegraphica do regimen interno a multiplicidade de endereços pelo systema de copias (alinea 257 das Instrucções Telegraphicas nº 1).

7.—ACCUSAÇÃO DE RECEBIMENTO PELO TELEGRAPHO ou—PC—(alinea 311 das Intrucções Telegraphicas nº 1):

Seis palavras de percurso, ordinarias, sem taxa fixa

8.—ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS REGISTRADOS:

Taxa fixa annual...35$000

(Registro vencivel em 31 de Dezembro).

9.—APPARELHO RECEPTOR DE RADIO-DIFFUSÃO:

Taxa de registro annual.....5$000

(Registro vencivel em 31 de Dezembro).

10.—IMPRESSOS Nº 561 (antigo TI) formulas para redacção de telegrammas):

Block de 100 formulas.....1$500

E' gratuito o uso das formalas avulsas do T I nas repartições tazadoras.

11.—Na tarifa telegraphica exterior não houve modificações nas quotas-partes de taxa pertencentes á Administração Brasileira.

12.—Providenciae ampla divulgação presente circular, inclusive pela imprensa, si possivel.

Communicae empresas trafego mutuo.

Saudações.

(a) L. de Siqueira Menezes,
Director Geral.

Conforme o original. A. Motta. Confere. Amadeu Barbosa de Mello.

VISTO.
Paulo Neves.

Foi restabelecido o imposto de 50 réis de consumo sobre gazolina.

CINEMA

Programma do Cine-TRIANON—AMANHÃ — Domingo

"O PIRATA DANÇARINO" — Super film colorido da RKO-Radio, com Charles e Collins e Steffi Duna. Complementos: Nacional e Fox Movietone.

Steffi DUNNA e Charles COLLINS, em "O PIRATA DANÇARINO"

— Em 1820, o joven Jonathan Pride tentava introduzir na America do Norte uma nova dança: a valsa. Certo dia, o dançarino é preso por muitos piratas e levado para o sul da California onde, graças a um estratagema, o primeiro foge de bordo. Penetrando uma villa, é considerado pirata e levado á presença do alcaide que, temendo o supposto faccinora, o condemna á morte. A execução seria um espectaculo de gala para o povo.

Mas Serafina, filha do alcaide, saberá da profissão de Pride consegue que seu pae livre o rapaz da força e... como sempre acontece, ahi por deante, desenrolla-se um romance de amôr.

E' esse o plano de acção de "O Pirata Dançarino", com Steffi Duna, Charles Collins, Frank Morgan e Victor Varcani, sob a direcção de Lloyd Corringhan, que a R. K. O. apresentará amanhã no TRIANON, sendo este film todo colorido pelo processo technicolor.

"ANDANDO NO AR" será finalmente exhibido dentro de poucos dias

—"Andando no ar", a comedia musical de Gene Raymond e Ann Sothern, estará no cartaz do TRIANON, no proximo domingo.

E' justa a anciedade que ha em torno desta deliciosa comedia, pois é verdadeiramente um espectaculo agradabilissimo, repleto de melodias lindas de Kalmar-Ruby, interpretadas pela vóz aveludada de Gene Raymond e tambem por Ann Sothern. "Andando no ar", da RKO-Radio, é baseado no romance "Count Pente", historia cheia de imprevistos e de seducções, que gira em torno do sol de uma garota rica que, para vencer a obstinação do pae, contracta para seus serviços o "platinum blonde", para seu secretario particular. E' facil de se imaginar o desfacho da historia, pois Ann Sothern, que se julgava apaixonada por outro, acaba, convencendo-se de que realmente gostava do secretario que, por sua vez, não era indifferente aos encantos da "chefe" Gene Raymond, interpretando o "Count Pete", está magnifico, bem como os demais personagens, destacando-se entre os mesmos Jessie Ralph, Henry Stevenson.

Gordon Jones, Alan Curtiss e Anita Colby, Este film será exhibido no proximo domingo, no TRIANON.

Novamente Pola NEGRI numa grande producção da Cine-Allianz, MOSCOU — SHANGAY

—Nos tempos da Russia czarista, nenhuma festa religiosa tinha mais imponencia que a commemoração da Paschoa. Povo religioso, por excellencia, malgado a pressão borchevista dos "Sem Deus" que procura arrancar do amago aquella gente, na sua quasi totalidade inculta — o povo russo esperava esse dia para as grandes manifestações de jubilo, de perdão, de reconciliação e de confraternização. E então era de ver como nas igrejas, na manhã do domingo santo se enchiam os templos, e o cerimonial se adeantava, todo elle sempre illuminado por milhares de velas e cirios levados por todos os fieis. Assim faziam os humildes, nas pequenas igrejas das aldeias; assim faziam os nobres, os grãos-duques e o proprio Czar no Kremin.

Mas, a pressão bolchevista acabou com esse lindo cerimonial nos vastos dominios sovieticos e apenas nos templos orthodoxos do exterior ainda se commemoram as solemnidades da Resurreição sem a imponencia, entretanto, das festas genuinas dos fieis.

Em "Moscou-Shanghai", o lindo film que a Alliança Cinematographica nos vae mostrar no proximo dia 5, no TRIANON, assistimos á grandiosidade dessa scena.

— Pola Negri é a heroina desse film que, pelo seu enredo, pela grandiosidade de sua montagem, pela actuação de Pola Negri, ao lado de Gistav Diessel e de Wolfgang Keppler, vae encher o TRIANON e forçosamente tornar-se-á nota dominante da semana.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto

Cirurgiões da SANTA CASA

Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

Para o concerto da Igreja da Luz

Une anonyme. (Province de Rio)—A' la Vierge Puissante Notre Dame da Luz, pour obtenir une grâce: 30$000.

Le Chargé, vertueuse habitante de la Province de Rio de Janeiro, vous remercie et fait des voeux à la "Senhora da Luz", pour que Vous obtiniez la grâce desirée!

Agora, vamos falar portuguez:

Sr. David Coelho, 10$000. Peço ao bom Tenente Bacellar que foi o gentil portador, agradecer ao caridoso negociante a sua dádiva.

D. Georgina de Carvalho, partindo para Pirapóra, 2$.

Que as aguas do Rio São Francisco lhe sejam propicias, minha Senhora.

D. Chiquinha Maia, 2$000.

Por intermedio do Sr. Francisco Gonçalves de Sousa, 2$000.

Uma pessôa, cujo nome não pude lêr: 10$000. E' pena! Obrigado assim mesmo!

O Sr. Cel. Ezequias, com os seus bellos cabellos brancos, pelle morena, labios sorridentes, me entregou na Rua das Monteiras, 10$000. Bemdisse elle, tempos atraz: Mais tarde repetirei os..... 10$000. E repetiu mesmo. Agradecido, Coronel; desejo que o Sr. continúe a ser feliz, nos seus negocios de diamante.

Carolina Felippe de Amorin, 10$000. Quem não conhece D.Carú?! Móra na Rua da Luz, e é mana do Sr. Josephino Felippe de Amorin. O Sr. Josephino é pintôr, vidraceiro, quadreiro, irmão Terceiro de S. Francisco, e uma porção de mais cousas bôas. D. Carú deve se sentir vaidosa com um mano tão extraordinario, e é, por isso, que ella tambem é tão bôa!

Uma Senhora da rua do Carmo: 20$000. Porque não gritar: Viva a Rua do Carmo!

Quantia publicada	880$200
Une anonyme,.....	30$000
Sr. David Coelho,.	10$000
Varios.....	4$000
D. Georgina (Pirapóra)	2$000
Cel. Ezequias,.....	10$000
Carolina F. de Amorin,.....	10$000
Da Rua do Carmo...	20$000
Somma Reis:	966$200

N. B.—Apezar das chuvas que têm atrazado um pouco os trabalhos, o Santuario (capella-mór) já está com a cumieira quasi prompta.

O Sr. Luiz Nardes não perde tempo e nem economias. Não se faz *cêra* nos trabalhos da Igreja. A conversa é pouca e o trabalho é rapido. Quando o Sr. José Cyrillo Bacellar, o comprador de madeiras, vier de "Barão," ha de ficar attonito!

Barreiras

Esteve nesta freguezia, mui ligeiramente, o conego Aderico, auxiliar do vigario de Bocayuva, que aqui véio, unicamente, para conhecer a localidade, o Vigario local, Revmo. Sr. Pe. Emmanuel Gandra e mais pessôas, que, pela nimia bondade do visitante, desejava conhecer. Deixou o Revmo. Sr. Pe. Aderico, muitas saudades, pelo seu captivante modo de tratar, prestando relevantes serviços no confessionario, nos poucos momentos que permaneceu nesta freguezia.

Que a sua vinda a Barreiras se repita, demoradamente, e por muitas vezes, é o desejo do povo. geralmente sympathizado pelo virtuoso sacerdote.

***

No dia 30 de Outubro p. findo, foi solennemente festejado das bôdas de prata do distincto par, sr. Elpidio Carreiro Lima e digna consorte, d. Didima Alves de Macêdo.

O acto, que foi presidido pelo Revmo. Vigario Pe. Emmanuel Gandra, obedeceu ás normas traçadas pela "Pastoral Collectiva", com geral edificação, quando pronunciadas as palavras de agradecimento tecidas ao Altissimo, por ter concedido aos distinctos casados uma vida toda modelo até aquelle dia.

O acompanhamento que trouxe o distincto par á matriz, onde foi distribuida a santa communhão a diversas pessôas, inclusive os aniversariantes, foi de regresso completar a prova de consideração, tendo sido servida ao Vigario e pessôas presentes, farta mesa de sequilhos, café, serveja, vinho, etc.

Usou da palavra o professor Polycarpo Gandra, que enalteceu as qualidades dos anniversariantes, cuja vida tem sido um exemplo digno de ser imitado.

A' noite do mesmo dia, diversos rapases e senhorinhas foram em manifestação ao sr. Elpidio Carreiro e sua digna esposa, tendo sido bellissimo o concerto musical executado, assim como modinhas, recitativos, etc., até alta noite, com o maior regosijo de todos.

(O Correspondente).

Prefeitura Municipal de Diamantina

Divida ativa

A concluir-se na Coletoria, está o serviço de inscrição da Divida Ativa Municipal.

De ordem do sr. Prefeito, aviso aos senhores contribuintes em atrazo que, extraidas as respectivas certidões dessa Divida, serão entregues ao sr. Promotor Publico, para que proceda á sua cobrança judiciaria, nos termos da lei.

Assim, aquelles que desejarem pagar amigavelmente o seu debito para com os cofres municipais, deverão, quanto antes, dirigir-se á Coletoria Municipal, que os atenderá prontamente.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 17 de Novembro de 1937.

a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*, Secretario.

VISTO.
Dm., 17/XI/937.
JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião do dia 17/11/937

Contribuições

João Lima, (seus contribuintes);.....68$000
Te. José Rosa, (seus contribuintes);... 67$000
Te. João Costa (seus (contribuintes);....20$000

Donativos:

D. Celina Fontoura Adherne,.....5$000
Um Integralista,.....5$000

Donativos em especie:

Nelson Simplicio da Silva (Extracção), 1/2 alqueire de farinha de mandioca e 6 rapaduras.

Gustavo Botelho, grande quantidade de cebolas.

Parte dos pobres:

Syndicancia determinada 1.

Falleceu nosso pobre Adão Pereira de Oliveira.

Parte espiritual:

Dia 25, Catecismo na Igreja do Rosario, e 26, Missa dos Pobres, na mesma igreja.

Novos Contribuintes:

D. Celina Fontoura Adherne, Sr. Levy Vieira.

Aos nossos bemfeitores, compense Deus por nós.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.
Consultorio: Praça C. Matta.

OPTIMA Acquisição

Negocio de occasião EM DATTAS DIAMANTINA

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominada CORTUME DE DATTAS, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de cascas, cylindro, para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de força de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para depositos de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminados á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante, de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vasilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e á Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distanciando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos.

E quem se interessar, procure se entender com o proprietario, na mesma residente.

FRANCISCO da ROCHA FREIRE,
"Cortume de Dattas", Dattas, Municipio de Diamantina.
(10—8).

Acção Integralista

Nucleo Municipal de Diamantina

Sr. Director da "Vóz de Diamantina" Cidade.

O serviço de Imprensa do Nucleo Municipal de Diamantina pede-lhe a publicação do seguinte:

Aos Integralistas deste Municipio!

Com a promulgação da nova Constituição, o Integralismo veiu a perder a sua feição partidaria, continuando, porém, a actuar como Sociedade civil, de ambito nacional, e de fins educacional, moral, civico e physico,—promovendo conferencias e sessões doutrinarias, abrindo e fundando novas escolas e nucleos, desenvolvendo o seu serviço de Assistencia Social, campos de sports, etc. Neste particular, o Chefe Nacional da A. I. B., em Communicado Official, inserto na "A Offensiva" de 12 deste, deu-nos já a orientação precisa, e cujos pormenores, á carencia de espaço, não são aqui explanados, notando-se, porém, isso:

"A Acção Integralista Brasileira tem a sua existencia e o seu funccionamento plenamente assegurados pela Constituição promulgada no dia 10 do corrente. Em seu artigo 122, nº 9, a Constituição mantém a garantia á liberdade de associação e em seu artigo 132 terna legitima a existencia de asssociação da natureza da Acção Integralista Brasileira"...

"Não passam, pois, de intrigas e explorações as noticias que circulam em certos meios, em contrario ao que acima fica esclarecido. A força moral do Integralismo cresceu de um modo absoluto. Aquelles que o apontavam como "extremismo da direita" já não têm motivos para o fazer. Somos um Movimento que avulta de tal maneira, deante da consciencia nacional, que só os despeitados poderão deixar de comprehender essa extraordinaria grandeza historica".

a) Plinio Salgado,
Chefe Nacional Da A. I. B.

Diamantina, 16 de Novembro de 1637.

(6º Anno da Era Integral).
Communicado da Secretaria Municipal de Imprensa, do N. M. Diamantina).

Milton Meira,
S. M. I.

FINADOS

Em S. João Evangelista

O Grupo Escolar "Monsenhor Pinheiro" não deixou passar despercebido o dia de Finados, consagrado aos mortos.

A Exma. Sra. Directora Technica, D. Aracy Pedrelina de Lima, promoveu uma romaria ao Cemiterio local, ás 5 horas da tarde, do dia 2 de Novembro.

Os corpos docente e discente compareceram alli, naquella hora, afim de ouvir uma aula de I. Moral sobre os mortos bemfeitores de S. João Evangelista, pela Sra. Directora Technica.

Foi prestada uma homenagem especial á memoria do Capm. Sebastião da Costa Rocha, como um dos formadores de S. João Evangelista, tendo a profesora D. Clotilde da Silva, collocado no tumulo deste bemfeitor de S. João, um *bouquet* de flôres, pelo Corpo docente. O mesmo fez a alumna do 4º anno A, Maria Amelia Amaral, pelo corpo discente do Grupo.

Houve uma oração, em commum, em beneficio de todos os Evangelistanos bemfeitores desta cidade, já fallecidos.

Commissão de Imprensa do G. Escolar.

Homenagem aos Bemfeitores da Caixa Escolar "Cel. João Gualberto," em S. João Evangelista

No dia 7 de Novembro, houve uma festa offerecida aos socios da Caixa Escolar "Cel. João Gualberto", e aos Bemfeitores da Cantina Escolar Maria Brasilina", no Grupo Escolar, desta cidade, ás 18 horas da noite.

O programma foi o seguinte, organizado pela commissão social e presidente da Caixa Escolar.

1º Musica;
2º Saudação aos socios e bemfeitores da Caixa por D. Diva Amaral;
3º Musica;
4º Saudação aos Bemfeitores da Cantina "Maria Brasilina", por Maria José Queiroga;
5º Musica;
6º Marcos, o "Indigente", por D. Aracy Pedrelina de Lima;
7º Relatorio do movimento da Caaixa, pela presidente D. Idelma Azevêdo;
8º Musica;
9º Barcarola, por um grupo de professoras;
10º Declamação, "A Caridade", de Marcondes Verçosa, por Maria Amelia do Rosario;
11º Musica;
12º Côro orphenico, pelo pelo 4º anno A e B.
13º Musica—Chá aos convidados;
14º Jornal falado, nº 1—;
15º Musica;

Foi presidente de honra da sessão o Revmo. Monsenhor Pinheiro Brandão, patrono do Grupo.

Usaram ainda da palavra o Dr. Amarilio Cabral Motta e Monsenhor Pinheiro Brandão.

O jornal falado foi muito apreciado pela assistencia.

Commissão de Imprensa.

AS
COSTUREIRAS
escolhem com absoluta confiança

RECORD
DISTINCTION
TRÊS ELEGANT
ROBES ELEGANTES
IDE'ES CHARMANTES,

figurinos europeus, mensaes, distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO, C. Postal, 880 — RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA A PARTE.

HOTEL GLORIA

Proprietario: VERBINO PARIZZI

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
Recentemente remodelado, está sob a gerencia directa do proprietario e sua familia.

Quartos amplos e arejados, com agua corrente e campainha.

COSINHA DE 1ª. ORDEM
O mais central e proximo ás estações
— DIARIAS DE 12$000 —

Rua Carijós, 13 — Telephone 1221
BELLO HORIZONTE

Club de Leitura no 4º. anno A

Pela commissão de Imprensa do Conselho de Professores do Grupo desta cidade, assisti a uma sessão o Club de Leitura "José Bonifacio", no 4º anno de D. Clotilde Silva.

A 1ª parte constou do jornal falado, com o seguinte programma:

Noticias mundiaes—Maria José de Sousa.

Sociaes—Ermenestina Amaral.

Chronica, por Helio Guimarães.

Noticias: Antonio Amaral, Murillo Azevêdo e Helio Guimarães.

Perfil—Por Hilda Quirino.

Palestra—por Maria Amelia Amaral.

Biographia—Elza Gonçalves Coelho.

Poesia—Neyde Therezinha.

Anedocta—por Francisco Rocha.

IIª parte

Leitura, por Antonio Amaral, Francisco Rocha, Murillo Azevêdo e Maria das Dôres Amaral.

Este programma foi muito bem executado, estando de parabens a classe de 4º anno, que muito se tem esforçado para que se tornem attrahentes as sessões de Clubs, aos Sábbados. Pela commissão de Imprensa,

Octavia Rocha.

S. João Evangelista, 10 de Novembro de 1937.

Preito de gratidão

Joaquim Gonçalves Pimenta e familia, ainda sob o golpe doloroso que os feriu, com a perda consecutiva de seu cunhado, irmão e tio Antonio Augusto de Macêdo, e de sua sogra, mãe e avó, Claudiana Baptista de Macêdo, vêm, por estas columnas, na impossibilidade de o fazerem, pessoalmente, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessôas caridosas e amigas que os visitaram por cartas, cartões e telegrammas, e as que tambem acompanharam os restos mortaes daquelles dois inesqueciveis entes que se foram.

Agradecem, de um modo especial, aos distinctos e habalizados clinicos, drs. Ephygenio Salgado e Lomelino R. Couto, as suas delicadezas, attenções e o esforço que empregaram para salvar aquellessaudososentes. Tambem agradecem aos virtuosos sacerdotes, Revmos. Monsenhor Gabriel, Padre João Tavares e José Carolino, o conforto espiritual que levaram aos seus queridos mortos.

A todos, emfim, agradecem e apresentam a sua eterna gratidão.

Diamantina, 16 de Novembro de 1937.

Despedida

Romualda Souto de Aguiar e suas filhas, Maria José e Maria da Conceição, despedem-se das pessôas de sua amizade, pondo-se ao seu inteiro dispôr, no Rio de Janeiro, para onde seguem e transferem sua residencia.

Diamantina, 16 de Novembro de 1937.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Emilio Luz.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA',

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

CAFE' CENTRAL

DE ZENON DE MENEZES

Casa popular, que se recommenda pelo saboroso café, esplendidas, varias iguarias e rigoroso asseio.

Rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.—DIAMANTINA.